Sebrae Pará

2025

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA E MERCADO

TURISMO

AGÊNCIA DE NEGÓCIOS XINGU

1. INTRODUÇÃO

O turismo é um dos setores com maior potencial para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico, devido à sua capacidade de gerar emprego e renda com base nos recursos naturais, culturais e artificiais disponíveis em uma região, estado ou cidade. Trata-se de uma atividade que fortalece a economia dos municípios brasileiros.

A região do Xingu é um grande exemplo de potencial turístico, pois apresenta atrativos para diferentes modalidades de turismo. Essa diversidade transforma o Xingu em um território de oportunidades para pequenos negócios que desejam aproveitar o turismo como alavanca para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, a realização da COP30 em Belém coloca o Pará no cenário internacional, atraindo um grande volume de visitantes e investimentos. Essa é uma oportunidade para a região do Xingu, que, com seus encantos naturais e culturais, tem tudo para se destacar nesse contexto de projeção global, impulsionando ainda mais o potencial turístico da região.

2. O Turismo no Brasil

O turismo está em alta e o Brasil está na liderança, o setor cresceu pelo terceiro ano consecutivo em 2023, mostrando um desempenho expressivo, com o valor bruto de reservas crescendo 29%, atingindo US$ 70,1 bilhões. Nesse cenário, o Brasil se destacou com um avanço de 37%, que representa R$ 218 bilhões em receita dentro do volume de expansão. Durante o ano, o país recebeu 5,9 milhões de turistas estrangeiros, um aumento de 62,7% em comparação a 2022, quando o número foi de 3,6 milhões. A previsão para a América Latina é de continuidade no crescimento do mercado de viagens.

Esse desempenho é liderado pelo estado de São Paulo, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro, que contribuem significativamente para os altos números da região. Mesmo durante a pandemia de Covid-19, em 2020, o Sudeste demonstrou grande resiliência econômica, mantendo uma arrecadação muito acima das demais regiões, o que evidencia sua capacidade de recuperação. Essa posição privilegiada está associada à infraestrutura turística avançada e à diversidade econômica da região, fatores que impulsionam tanto o turismo de negócios quanto o de lazer, consolidando sua liderança no setor.

Tabela 1 - Arrecadação Federal na Economia do Turismo, em reais, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2019-2021

Grandes Regiões e Unidades da Federação	2019	2020	2021
Brasil	20.775.360.154,11	14.849.835.522,08	19.113.632.698,32
Norte	381.520.246,18	331.705.446,13	517.777.739,22
Acre	8.276.907,77	7.200.820,95	14.290.122,50
Amapá	4.618.454,23	5.093.853,09	11.553.734,97
Amazonas	145.599.147,93	131.430.785,76	169.788.612,25
Pará	143.299.046,11	125.625.732,78	217.241.414,31
Rondônia	28.252.876,17	22.914.485,71	48.722.337,26
Roraima	14.080.197,49	8.993.437,04	21.573.215,32
Tocantins	37.393.616,48	30.446.330,80	34.608.302,61
Nordeste	1.894.563.478,82	1.288.466.713,62	2.223.683.269,00
Alagoas	122.844.703,70	85.875.334,14	173.432.487,65
Bahia	632.422.509,80	431.055.201,89	706.625.647,82
Ceará	365.434.096,73	251.724.360,89	403.446.224,86
Maranhão	61.118.923,18	44.092.841,81	91.840.733,75
Paraíba	57.679.719,52	41.277.341,57	90.811.912,36
Pernambuco	427.683.445,26	269.605.759,25	490.041.513,51
Piauí	47.534.505,63	33.745.293,18	60.633.235,30
Rio Grande do Norte	112.644.223,81	67.654.090,60	137.010.997,54
Sergipe	67.201.351,19	63.436.490,29	69.840.516,21
Sudeste	15.389.051.630,78	11.061.184.352,74	12.879.627.903,65
Espírito Santo	158.591.089,81	97.259.780,89	199.158.750,43
Minas Gerais	1.376.215.820,35	1.219.886.994,29	2.064.065.345,29
Rio de Janeiro	3.414.074.815,08	2.033.322.827,80	2.496.282.627,95
São Paulo	10.440.169.905,54	7.710.714.749,76	8.120.121.179,98
Sul	2.236.054.527,19	1.568.020.877,19	2.477.580.500,79
Paraná	845.951.500,76	594.359.484,42	838.382.887,61
Rio Grande do Sul	760.758.938,61	469.071.081,92	820.934.835,51
Santa Catarina	629.344.087,82	504.590.310,85	818.262.777,67
Centro-Oeste	874.170.271,14	600.458.132,40	1.014.963.285,66
Distrito Federal	367.806.084,76	252.441.148,57	367.835.424,08
Goiás	355.778.173,52	236.934.411,53	394.926.817,49
Mato Grosso	90.063.014,00	67.079.098,78	150.302.943,08
Mato Grosso do Sul	60.522.998,86	44.003.473,52	101.898.101,01

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO 2022

A principal atividade característica do turismo é a alimentação. Com R$ 5,45 bilhões em 2019, o setor mostrou resiliência durante a pandemia, arrecadando R$ 3,74 bilhões em 2020, e registrou uma recuperação expressiva em 2021, atingindo R$ 6,33 bilhões. Nesse contexto a alimentação é um pilar essencial para o turismo. Ver Tabela 2.

Tabela 2 -Arrecadação Federal, em reais, por Atividade Característica do Turismo (ACT) - 2019-2021

Atividade Característica do Turismo	2019	2020	2021
Alojamento	3.139.828.043,17	1.874.366.033,21	2.896.127.851,61
Alimentação	5.452.271.201,73	3.747.538.329,68	6.331.095.692,28
Transporte Terrestre	2.420.899.717,85	2.335.941.332,65	1.837.851.447,60
Transporte Aquaviário	134.667.455,24	188.913.238,58	206.116.753,25
Transporte Aéreo	3.326.659.660,39	1.759.060.341,63	2.244.514.008,98
Aluguel de Transporte	1.569.400.410,83	1.672.719.027,88	2.308.170.433,30
Agências de Viagem	2.085.111.280,44	1.335.308.203,16	1.268.691.974,35
Cultura e Lazer	2.646.522.384,46	1.935.989.015,29	2.021.064.536,95
Economia Total do Turismo	20.775.360.154,11	14.849.835.522,08	19.113.632.698,32

Fonte: MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022

2.1 O Turismo no Pará

Com dados do IBGE, considerando os últimos trimestres entre os anos de 2019 e 2021, o Pará despontou como o 9º estado mais procurado em viagens nacionais. Ver tabela 3.

Acerca do total de turistas no estado do Pará, de acordo com a Fapespa, o quantitativo total foi de 700 mil turistas em 2021. Tabela 4

Tabela 3 - *Ranking* das dez unidades da Federação mais procuradas em viagens nacionais (2019-2021)

UFs de destino	Viagens Nacionais (mil unidades)		Variação (%) 2019/2021	Participação (%) 2021
	2019	2021		
Brasil	20.136	12.247	-39,2	484,8
São Paulo	3.820	2.526	-33,9	100,0
Minas Gerais	2.582	1.401	-45,7	55,5
Bahia	1.745	1.159	-33,6	45,9
Rio de Janeiro	1.172	804	-31,4	31,8
Rio Grande do Sul	1.331	797	-40,1	31,6
Paraná	1.131	683	-39,6	27,0
Santa Catarina	848	640	-24,5	25,3
Ceará	864	517	-40,2	20,5
Pará	915	483	-47,2	19,1
Goiás	830	458	-44,8	18,1
Outros	4.898	2.779	-43,3	110,0

Fonte: FAPESPA 2024

Tabela 4 - número de turistas (pessoas) em visita ao estado do Pará, por Regiões Turísticas (2016-2021)

Região Turística	Turistas (mil unidades)		Variação (%) 2016/2021	Participação (%) 2021
	2016	2021		
Guajará	632	425	-32,8	60,7
Baixo Amazonas	186	111	-40,3	15,9
Caeté	72	68	-5,9	9,7
Carajás	53	52	-1,9	7,4
Marajó	64	34	-46,2	4,9
Xingu	23	10	-56,7	1,4
Total	1.030	700	-32,1	100

Fonte: FAPESPA, 2024

A tabela 5 mostra o crescimento do turismo no Pará entre 2022 e 2023. Do total de 938 mil turistas, 900 mil foram turistas nacionais e 38 mil turistas internacionais. Em termos de receita, houve um salto de R$ 662 milhões, em 2022, para R$ 750 milhões, em 2023.

O **Gráfico 1** apresenta os principais países de origem dos turistas que visitaram o Pará em 2023 e 2024.

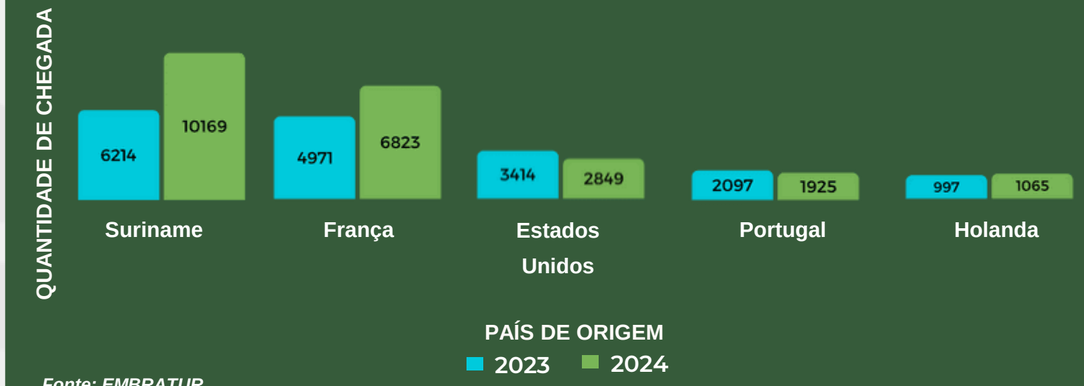
Os dados indicam um cenário promissor para o turismo no estado, refletindo o impacto positivo do anúncio de Belém como sede da **COP30**.

Tabela 5 - Volume de turistas Internacionais e Nacionais e receita gerada em visita ao Pará, 2022 e 2023

Volume de Turistas	2022	2023	Variação %
Nacionais	900.000	990.035	10%
Internacionais	38.000	54.000	42%
Total	938.000	1.044.035	11%
Receitas em Reais	662.000.000	750.000.000	13%

Fonte: AGÊNCIA PARÁ / / SETUR 2024

Gráfico 1 - Os principais países de origem com chegada no Pará 2023-2024



Fonte: EMBRATUR

3. Potencial turístico da região Xingu

O Sebrae no Pará, atende a região com 10 municípios, através de sua Agência de Negócios Xingu: Altamira (sede), Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

Contextualização socioeconômico da Região Xingu

Maior produção estadual - 2019

Banana (36%)

Mandioca (20%)

Cacau (18%)

Soja (8%)

Milho (10%)

1º lugar na produção - 2019

Palmito (100%)

Cacau (83%)

Banana (51%)

Maiores rebanhos - 2019

Ovos de galinha **43%**

Ovinos **14%**

Galináceos **29%**

Caprinos **12%**

Codornas **17%**

Fonte: SEPLAD

Composição do PIB - 2020

- Serviços 19%
- Agropecuária com 20%
- Administração Pública 18%
- Indústria 38%
- Impostos sobre produtos 5%

Destaque setor da indústria - 2020

Energia

Destaque setor de Serviços - 2020

Comércio

- Itens de cacau
- Combustíveis
- Produtos alimentícios
- Bebidas
- Vestuário

Taxa da Região Xingu do Total do Pará

Emprego
2021

31.025
Empregos formais

2,7%

Educação
2021

1ºmaior
Taxa de abandono no Ensino médio

27,8 %

Renda e desigualdade
2022

4ºmaior
Taxa de pobreza

57,5 %

Saúde
2022

2º maior
Taxa de Mortalidade Infantil

16,8 por mil nascidos vivos

Fonte: SEPLAD

A região do Xingu reflete sua vocação agropecuária e a relevância de atividades ligadas à energia, com destaque para Vitória do Xingu e Altamira. Ver quadro 1.

Quadro 1 - Produto Interno Bruto - PIB -Principais Atividades no Valor adicionado nos municípios da região Xingú (2020)

Unidade Geográfica	Principais Atividades					
Xingu	Produção e Distribuição de Eletricidade e Água	Agricultura	Pecuária	Comércio e Manutenção de Veículos	Atividades Imobiliárias	
Altamira	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Produção e distribuição de eletricidade e água	Pecuária	Agricultura	
Anapu	Agricultura	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Construção civil	
Brasil Novo	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Medicilândia	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil	
Pacajá	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Placas	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Porto de Moz	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Senador José Porfírio	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Uruará	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	
Vitória do Xingu	Produção e distribuição de eletricidade e água	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil	

Fonte: SEPLAD 2024

3.1 Explorando o potencial turístico da região do Xingu

Altamira

PONTO DE ATRACAÇÃO
Foto: Ricfelix (skyscrapercity)

Quadro 2 - Potencial de Turismo em Altamira

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Praia da Orla, Praia do Massanori, Praia do Pedral e atividades como pesca esportiva e passeios de barco, balsas e caiaques no Rio Xingu.
Atrativos culturais	Artesanato sustentável (sementes, cipós, pedras, penas), danças, religiosidade e eventos tradicionais. Festejo de São Sebastião, FLIX (Feira Literária Internacional do Xingu), EXPOXINGU (Feira de Oportunidades) e EXPOALTA (Exposição Agropecuária).
Culinária típica	Pratos à base de peixes de água doce, farinha d'água e frutas regionais.
Produção local	Mel, cachaça, castanha-do-pará e cacau que valorizam a economia local e atraem o turismo gastronômico.
Fluxo turístico	Picos em fevereiro e julho, com destaque para as praias naturais no verão. Demanda contínua no turismo de negócios, impulsionada pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Fonte: SETUR 2023

Anapu

Foto: Prefeitura de Anapu

Quadro 3: Potencial de Turismo em Anapu

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Turismo de natureza, praias, cachoeiras e corredeiras do rio Xingu. Anapu também vem despontando no turismo de pesca esportiva com grande quantidade de praticantes da atividade e de espécies de peixes da região
Atrativos culturais	Romaria da Floresta, *Rally* Trilha Acordo (trilhas de motocross), Exposição Agropecuária de Anapu (Exposição Agropecuária de Anapu (EXPONA), Festividade de São Francisco de Assis, padroeiro da cidade e o Festival do Açaí
Culinária típica	Pratos à base de peixes de água doce, farinha d'água e frutas regionais.
Produção local	Cacau

Fonte: FAPESPA 2023

Brasil Novo

Foto: Prefeitura de Brasil Novo

Quadro 4 - Potencial de Turismo em Brasil Novo

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Cachoeiras, corredeiras, cavernas e grutas que atraem turistas em busca de aventura em novos destinos. Fauna, flora e formações rochosas preservadas da ação do homem.
Atrativos culturais	Festa do Produtor Rural de Brasil Novo, Cachoeira Planaltina, Quatro Cavernas, Volta Grande do Xingú

Fonte: FAPESPA 2023

Medicilândia

Foto: Pedro Guerreiro / Ag.Pará

Quadro 5 - Potencial de Turismo em Medicilândia

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Medicilândia é rodeada de muitas cavernas, beleza natural composta de um cenário com salões, lagos e belas cachoeiras.
Atrativos culturais	Cacau Fest, Balneário Ponte de Pedra, Festival do Porantim, Festividade da Imaculada Conceição, Caverna Limoeiro – Gruta

Fonte: FAPESPA 2023

Pacajá

Foto: Prefeitura de Pacajá

Quadro 6 - Potencial de Turismo em Pacajá

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Natureza exuberante, com rios, Cachoeiras, florestas e uma fauna diversificada.
Atrativos culturais	A Exposição Agropecuária de Pacajá (EXPOAP), Conferência Municipal do Meio Ambiente, Festival do Porantim, Parque Nacional da Amazônia

Fonte: FAPESPA 2023

Placas

Foto: Portal Férias

Quadro 7 - Potencial de Turismo em Placas

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Cachoeiras, florestas e uma fauna diversificada.
Atrativos culturais	Floresta Nacional do Tapajós, Cachoeira da Traíra, Festa Leiteira, Caverna Ouro verde

Fonte: FAPESPA 2023

Porto de Moz

VISTA AÉREA PORTO DE MOZ
Foto: Agência Pará / Roni Moreira

Quadro 8: Potencial de Turismo em Porto de Moz

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Natureza exuberante, com rios, Cachoeiras, florestas e uma fauna diversificada.
Atrativos culturais	Reserva Extrativista Verde para Sempre, Praia da Chácara, Festisol.

Fonte: FAPESPA 2023

Senador José Porfírio

VISTA AÉREA SENADOR JOSÉ PORFÍRIO
Foto: Câmara Municipal de Sen. José Porfírio

Quadro 9 - Potencial de Turismo em Senador José Porfírio

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Igarapés de águas cristalinas.
Atrativos culturais	Praia do Leme, Festival do Caratinga, Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, Artesanato do povo Arara da Vota Grande

Fonte: FAPESPA 2023

Uruará

VISTA AÉREA DE URUARÁ
Foto: Agência Pará

Quadro 10 - Potencial de Turismo em Uruará

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Cachoeiras, corredeiras, cavernas e grutas
Atrativos culturais	EXFAU - Exposição Feira Agropecuária de Uruará, Rio Iriri, Festival do Iriri, A Terra Indígena Cachoeira Seca, Circuito de Motocross, Festival do Iriri

Fonte: FAPESPA 2023

Vitória do Xingu

VISTA AÉREA DE VITÓRIA DO XINGU
Foto: Agência Pará / Augusto Miranda

Quadro 11 - Potencial de Turismo em Vitória do Xingu

Indicador	Descrição
Patrimônio natural	Cachoeiras, praias, cavernas, grutas, balneários rios e igarapés
Atrativos Turísticos e culturais	Praia do meio, Ponta da Serra, Cachoeira de Ananinduba, Festividade de Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos, comunidades rurais, VITSOL, Carnavix, aniversário do município e Réveillon, Volta do Rio Xingu

Fonte: SETUR 2023

4. Oportunidades para os pequenos negócios na região do Xingu

A tabela 6 nos mostra o movimento de passageiros no aeroporto de Altamira, principal porta de entrada aérea para o Xingu, e registrou 80.971 embarques e desembarques domésticos em 2023 com uma pequena queda em relação à 2022.

Tabela 6 - Total de Embarque e desembarque de passageiros, Pará e municípios - 2021 a 2023

Estado/ Município	2021			2022			2023		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
Pará	3.644.479	11.688	3.656.167	4.313.519	61.344	4.374.863	3.246.650	77.138	3.323.788
Altamira	74.959	-	74.959	83.853	-	83.853	80.971	-	80.971
Belém	2.763.914	11.684	2.775.598	3.332.593	61.343	3.393.936	2.291.523	77.120	2.368.643
Marabá	267.856	-	267.856	312.288	-	312.288	325.225	7	325.232
Parauapebas	110.365	1	110.366	146.079	-	146.079	157.937	10	157.947
Santarém	427.385	3	427.388	438.706	1	438.707	390.994	1	390.995

Fonte: FAPESPA 2024

A Tabela 7 apresenta as vendas de passagens terrestres interestaduais para a região do Xingu, organizadas por períodos trimestrais ao longo de 2023 e 2024.

Tabela 7 - Venda de passagem terrestre interestadual para região Xingu acumulado em 12 meses em 2023 - 2024

Municípios	Jan - mar		Taxa de variação %	Abr - jun		Taxa de variação %	Jul - set		Taxa de variação %	Out - dez		Taxa de variação %	Acumulado 12 meses		Taxa de variação %
	2023	2024		2023	2024		2023	2024		2023	2024		2023	2024	
Altamira	180	2399	1233%	243	1531	530%	1639	1528	-7%	1931	1681	-13%	3993	7139	79%
Anapu	64	110	72%	107	70	-35%	90	80	-11%	151	26	-83%	412	286	-31%
Brasil Novo	8	41	413%	12	17	42%	25	18	-28%	29	3	-90%	74	79	7%
Medicilândia	10	69	590%	16	30	88%	58	33	-43%	66	9	-86%	150	141	-6%
Pacajá	81	427	427%	64	314	391%	290	306	6%	363	255	-30%	798	1302	63%
Placas	26	20	-23%	21	19	-10%	22	19	-14%	35	2	-94%	104	60	-42%
Porto de Moz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Senador José Porfírio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruará	36	80	122%	40	34	-15%	58	51	-12%	97	26	-73%	231	191	-17%
Vitória do Xingu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	405	3146	677%	503	2015	301%	2182	2035	-7%	2672	2002	-25%	5762	9198	60%

Fonte: ANTT 2024

Dados do portal Observatório Nacional do Turismo, mostra que o setor turístico na região Xingu gerou um total de 655 empregos formais em 2020. (tabela 8)

Tabela 8 - Quantitativo de empregados com registro em carteira assinada no setor de turismo por atividade característica do turismo. 2020

Atividade	Ocupações Formais Turismo
Alimentação	270
Alojamento	125
Transporte Terrestre	124
Cultura e Lazer	63
Aluguel de Transporte	26
Transporte Aquaviário	23
Agências de Viagem	16
Transporte Aéreo	8
Total	655

Fonte: MTUR 2024

A tabela 9, apresenta dados da Receita Federal de dezembro de 2024, sobre o número dos pequenos negócios no setor turístico, mostram que a região do Xingu registrou 1705 pequenos negócios relacionados ao turismo, sendo 443 ME/EPP e 1262 MEI's, distribuídos nas seguintes atividades:

Tabela 9 – Quantidade de pequenos negócios optantes pelo simples nacional atuando no setor de turismo, na região do Xingu, dezembro/2024

ATIVIDADE DO TURISMO	NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS			
	MEI	ME + EPP	Total Geral	%
Alimentação	1036	261	1297	76%
Alojamentos	52	73	125	7%
Agência de Viagens	60	24	84	5%
Aluguel de Transportes	19	43	62	4%
Transporte terrestre local	39	3	42	2%
Transporte Aquaviário	24	16	40	2%
Cultura e Lazer	22	17	39	2%
Transporte terrestre internacional, interestadual e intermunicipal	10	6	16	1%
Total	1262	443	1705	76%
% de participação	74%	26%	100%	

Fonte: Receita Federal/ SINAC e SIMEI

A Tabela 10 apresenta a quantidade de pequenos negócios do setor de turismo por município na região do Xingu em dezembro de 2024. No Boletim de Mercado, de forma mais detalhada, informamos importantes características sobre a distribuição das atividades.

Tabela 10 - Quantidade de pequenos negócios optantes pelo simples nacional atuando no setor de turismo, por município na região do Xingu, dezembro / 2024

	ALTAMIRA			ANAPU			BRASIL NOVO			PACAJÁ			PLACAS			PORTO DE MOZ		
	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total
Total	733	256	989	131	37	168	40	13	53	63	28	91	29	6	35	44	16	60
PARTICIPAÇÃO %	74%	26%	100%	78%	22%	100%	75%	25%	100%	69%	31%	100%	83%	17%	100%	73%	27%	100%

	SENADOR JOSÉ PORFÍRIO			URUARÁ			VITÓRIA DO XINGÚ		
	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total	MEI	ME + EPP	Total
Total	36	14	50	83	30	113	54	23	77
PARTICIPAÇÃO %	72%	28%	100%	73%	27%	100%	70%	30%	100%

Fonte: Receita Federal/ SINAC e SIMEI

Embora os dados mostrem avanços no turismo da região, há barreiras significativas que precisam ser superadas:

01 Infraestrutura insuficiente:

Existe grande deficiência em termos de oferta de infraestrutura econômica, em todos os seus segmentos: transportes, energia, comunicações e armazenagem.

02 Capacitação de mão de obra:

O número reduzido de empregos formais reflete a necessidade de qualificação profissional para melhorar os serviços turísticos.

03 Promoção e marketing integrado:

Faltam estratégias que promovam os municípios da região como um destino único e diversificado.

04 Expansão da formalização:

Apesar da presença de pequenos negócios, há uma alta informalidade que limita o acesso a benefícios e incentivos governamentais.

5. Ferramentas para desenvolver o turismo no Xingu

01 Planejamento

Para empreender ou expandir seu negócio, um plano de negócios é uma guia estratégico.

02 Capacitação: O alicerce para o crescimento

Quer conhecer os cursos do Sebrae?
Aproxime a camera do celular para ler o *QR code* do curso:

03 A onda COP30: um impulsionador do turismo local

Estratégias de *marketing* alinhadas a esse evento podem colocar a região em evidência, atraindo turistas e investidores interessados em práticas de turismo.

04 Linhas de Crédito: Fomentando os Pequenos Negócios

O acesso a linhas de crédito é uma ferramenta essencial para fortalecer pequenos negócios e permitir investimentos em infraestrutura, equipamentos e capital de giro. Uma das principais opções disponíveis é o **Fundo Geral do Turismo (Fungetur**), uma linha de crédito do Ministério do Turismo voltada exclusivamente para empresas do setor turístico.

6. Os tipos de turismo com maior potencial na região Xingu

A região possui grande potencial e há oportunidades para quem já possui um pequeno negócio, assim como para quem quer empreender. Seguem alguns destaques:

- Ecoturismo e Aventura
- Pesca Esportiva
- Turismo de Experiência – Rota do Cacau

6.1. Tendências do Turismo

As principais tendências do turismo para 2024, conforme identificado pela revista Tendências do Turismo do MTur ,incluem turismo sustentável, experiências personalizadas e de bem-estar, e viagens gastronômicas e culturais. Aqui estão alguns pontos que nos fazem pensar:

1. Tecnologia como aliada do ecoturismo

2. Sustentabilidade além do discurso

3. O poder do bem-estar na natureza

4. Personalização é a palavra do momento

5. A força das redes sociais

6. Unir trabalho e lazer: o famoso *“bleisure”*

COP30

7. COP30: a Influência na Região do Xingu

A COP30, que será realizada em Belém em 2025, coloca a Amazônia no centro das discussões globais sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Para a região do Xingu, representa uma oportunidade única de se posicionar como referência em práticas sustentáveis e de desenvolvimento integrado. Além disso, o evento é um motor para impulsionar iniciativas que envolvam:

Preservação ambiental

Economia Verde

Valorização cultural

Como aproveitar as oportunidades da COP30

01 Investir em Infraestrutura Sustentável

02 Fortalecer as Cadeias Produtivas Locais

03 Capacitar as Comunidades

04 Desenvolver o Ecoturismo e Turismo Cultural

05 Fortalecer a Comunicação

Considerações Finais

A região do Xingu é um verdadeiro tesouro natural e cultural. No entanto, empreender na região não está isento de desafios.

O Sebrae no Pará, através da Agência de Negócios Xingu, atua como um parceiro estratégico, oferecendo consultorias, cursos e programas personalizados para ajudar os empreendedores a estruturar ideias, planejar negócios e acessar novos mercados.

Empreender no Xingu é mais do que buscar resultados financeiros. É contribuir para o desenvolvimento de uma região única no mundo, gerando impactos positivos para os negócios, as comunidades locais e o meio ambiente. Com visão estratégica, inovação e o suporte certo, os empreendedores têm a chance de não apenas superar desafios, mas também construir um futuro de prosperidade e sustentabilidade para toda a região.

SEBRAE

0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2025